

**COALESCENCE :**  
Coalescência [ substantivo ]  
O ato de aglutinar para formar um número ou uma massa maior.

30 Setembro - 10 Fevereiro 2018

Coalescência relembra um convite para criar um diálogo entre duas identidades diferentes. Por um lado, a plataforma online SCANDALE Project e, por outro, o ULTRASTUDIO, espaço gerido por artistas. Ambas as equipas curadoras foram convidadas a selecionar e a conectar artistas para a residência Re\_Act 2018, para comissariar uma exposição "dois-em-um". Encarado como uma matriz, o arquipélago dos Açores tende para uma emulsão criativa e curatorial, sendo uma obra de arte em si mesmo. Deste modo, o cenário selvagem da residência funcionou como um laboratório fortalecedor que oferece um contexto a artistas e curadores. Esta residência representa a exploração das experiências orgânicas e artificiais num diálogo que dá forma a esta coalescência.

### TODA A GENTE QUER ENCONTRAR UMA ILHA COR-DE-ROSA

"Toda a gente quer encontrar uma ilha cor-de-rosa" personifica o nosso cenário, no contexto do arquipélago dos Açores, que se torna o cenário, a busca e a procura de um paraíso interior através da exuberância da paisagem. O ambiente tecnológico da atualidade alarga as fronteiras e traz a necessidade de experiência intensa, em que dispositivos e internet confundem os limites possíveis entre realidade e virtualidade. Perguntamos, o que resta da experiência da Paisagem?

O evento já não é a Paisagem, mas sim a sua experiência. Como foi descrito por Jean Baudrillard, a experiência já se transforma em hiper-realidade, namoriscando com o simulacro da materialidade. A hiper-realidade mistura o real com a imaginação, por isso, a virtualidade submerge-se instantaneamente na realidade. A existência virtual da paisagem torna-se parte de um histórico de navegação por palavras-chave que finge ser autêntico. No entanto, a paisagem é tão real quanto simulada, irresistivelmente virtual, mas congelada na realidade.

Nesta exposição, o arquipélago dos Açores personifica o conceito de heterotopia definido por Michel Foucault, um espaço físico onde as utopias ganham vida. Este conceito sobrepõe diversos territórios num espaço localizado em que, normalmente, não coexistiriam. Este ambiente de outro mundo, mais real, mais virtual, é o centro da experiência em que a paisagem transborda para o Atlântico infinito. Assim, o cenário convida à contemplação da heterotopia na era da internet, com os dispositivos, as aplicações e os filtros a cobrir diretamente a realidade. Repentinamente, a virtualidade torna-se em realidade e a heterotopia torna-se neste outro espaço, desmaterializado e, paradoxalmente, ainda ancorado na realidade.

Cada obra investiga a experiência da paisagem através de diferentes perspetivas. A obra têxtil de Ewa Doroszenko isola a imagem, realçando uma abstração digital. Bahar Yürükolgu coloca em contraste, em vídeo, uma perspetiva algorítmica desta era de consumismo; e oferece-nos a sua perceção impressa da Paisagem, combinando o sentimento orgânico e material. João Paulo Serafim desmaterializa a exibição da História Natural, enquanto parte desta pesquisa em curso. A Plasticity funciona como uma ferramenta de pesquisa que pretende entender e gravitar à volta da condição do habitat humano contemporâneo.

- SCANDALE PROJECT

### ALETHEIA LIES

"Aletheia Lies" é um título equívoco em que os dois termos denotam um certo conflito de significação. "Lies" [deitado/mente] deve entender-se neste duplo significado de posição de repouso e mentira. Neste sentido, o título do projeto e as obras exibidas colocam-nos a todos numa posição de dúvida em que o que será revelado volta ao estado anterior ou o que é revelado como a origem está na sua própria revelação.

Os artistas são convidados a refletir sobre o tema da Verdade, como na revelação de Martin Heidegger. Obter o esquecimento, desvendar. A verdade manifesta-se a si própria na sua revelação perante o olhar do observador mais atento. As obras feitas para a residência no arquipélago dos Açores florescem nas salas do Museu do Heroísmo. Obras que pulsam: elas respiram. No seu conjunto, podem formar a ideia de um bem representado jardim como na pintura do mestre flamengo Hieronymus Bosch "The Garden of Earthly Delights" (1480 - 1490).

Deste modo, foi pedido aos artistas que focassem a sua atenção nas referências visuais do tríptico em que Bosch imagina um jardim simbólico onde seres humanos são representados na sua carnalidade, confundindo a ideia de Liberdade com a de Libertação. Verdades que se revelam a si próprias e imagens que se desdobram numa obra coral, em cujos trabalhos, por Daniel Van Straalen, Lila de Magalhães e Lucia Leuci, parece não se procurar fronteiras. Tudo está em harmonia, tudo parece desenvolver-se e pulsar com vida.

"Aletheia Lies" é uma dicotomia desejada para ser resolvida nas mesmas dobras da exposição onde o charme dialoga com o macabro, em relação com as soluções grotescas que transcendem qualquer tipo de tempo e espaço.

- ULTRASTUDIO

<sup>1</sup> DUOLINGO. A frase gerada pelo aplicativo enquanto aprende um outro idioma.

<sup>2</sup> BAUDRILLARD, Jean. Simulacres et simulations. Edições Galilée, 1981.

<sup>3</sup> FOUCAULT, Michel. Les hétérotopies, France-Culture, 7 Dezembro 1966.

# COALESCENCE:

[substantivo] O ato de se unir para formar uma massa ou número maior.

## LILA DE MAGALHAES

Nascida em 1986. Vive e trabalha em Los Angeles, Califórnia.

Redefinindo o contexto do espaço expositivo, neste caso, a cozinha do antigo convento, Lila de Magalhães cria o seu próprio Bolo, mesmo que fora do lugar.

Concebido a partir de materiais de construção como arquitetura própria, este Bolo caótico vem abolir a hierarquia entre espécies para acordar criaturas do Mundo.

O bom e o mau comportamento convivem neste delicioso Bolo do Éden que incarna o corpo e o ciclo da vida. Os símbolos são distorcidos e rodopiam repetidamente

## LUCIA LEUCI

Nascida em 1977. Vive e trabalha em Milão, Itália.

Lucia Leuci junta fragmentos encontrados durante a sua residência nos Açores.

Cria um ritmo através da recolha de detalhes como parte da sua percepção emocional.

Elementos como minerais, flores secas, ossos e metal, constituem a própria exposição em miniatura da artista, implicando o envolvimento do corpo de bonecas bebês.

Atuando como diretora, a artista elabora, através da colaboração, um cenário que envolve detalhes, mise en scène e movimento sobre o meio, como desempenho, instalação e fotografia.

## DANIEL VAN STRAALEN

Nascido em 1987. Vive e trabalha em The Hague, Holanda.

Daniel Van Straalen associa o impermeável como uma superfície de cobertura sobre antigas pilastras. Torna-se assim a prova da residência do artista, documentação e coleta relativamente ao ato de criação, que se rende ao produto final. Utilizando uma imagem que se tornou viral - um vulcão sorridente - ele encontra o seu ponto de partida.

Quando é que uma erupção se torna numa ilha, quando é que um espectador se torna num voyeur e quando é que um voyeur se torna num Artista?

## EWA DOROSZENKO

Nascida em 1983. Vive e trabalha em Varsóvia, Polónia.

O tecido flutuante de Ewa Doroszenko descontextualiza a imagem da sua experiência pessoal de navegação online. A impressão coleta dados que traduzem a linguagem gráfica gerada pela artista e a representação da paisagem. Fragmentos oceânicos e linhas de horizonte artificiais colidem num ambiente de camadas múltiplas.

## PLASTICITY

Coletivo criado em 2017. Baseado em Milão, Itália.

Questiona a evolução mútua de humanos e natureza de formas que não estão sob controle, enquanto aborda a problemática da domesticação do meio ambiente pela Humanidade. Esta instalação comporta a noção de que os humanos são parte da Natureza. No entanto, a sua pegada é inegavelmente mais forte do que a de outros organismos.

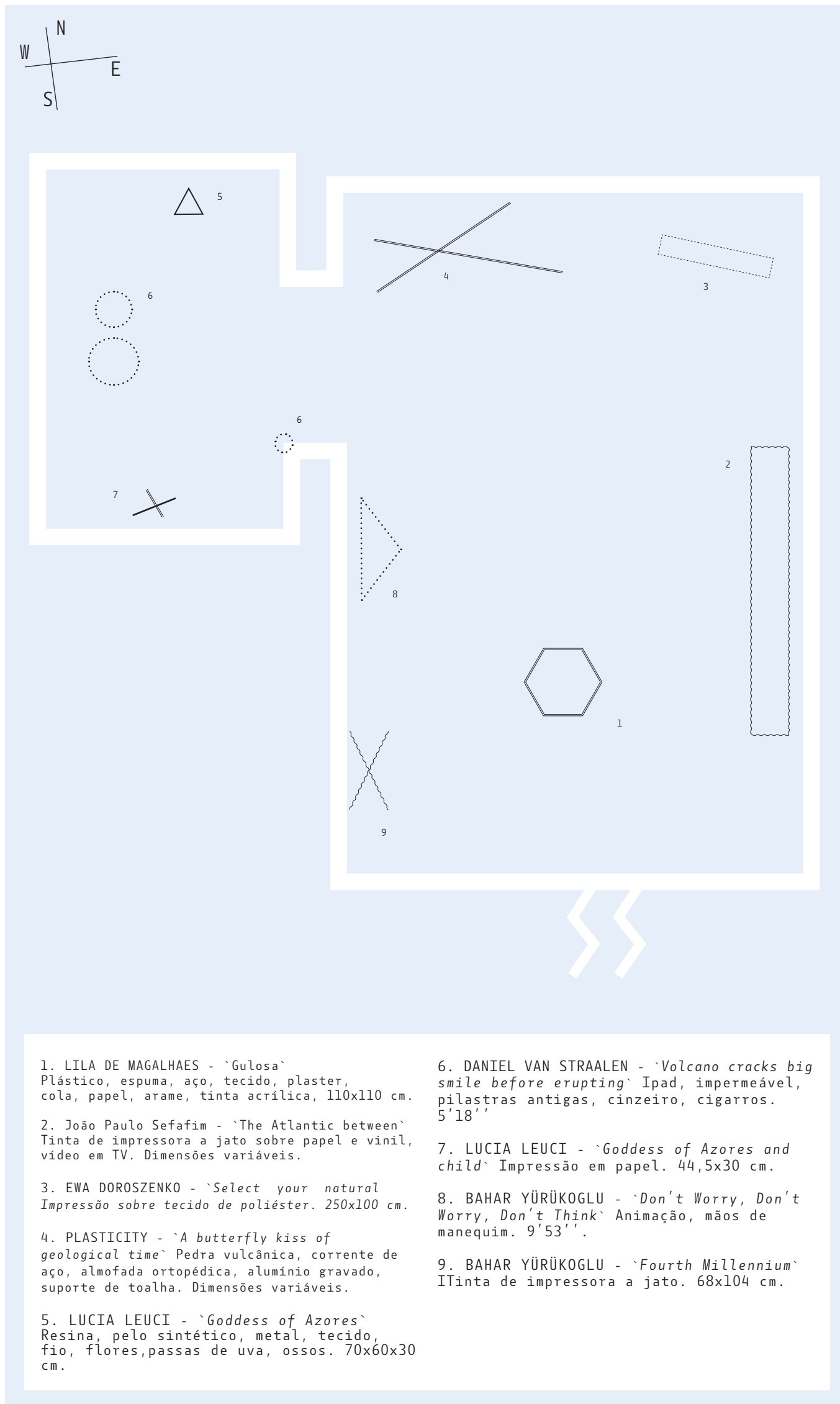
## JOÃO PAULO SERAFIM

Nascido em 1974. Vive e trabalha em Lisboa, Portugal.

João Paulo Serafim orquestra a História Natural para oferecer uma versão desmaterializada da tela.

A instalação reconsidera o paradigma do natural e do artificial. Numa tentativa de colocar em contraste o efeito gravítico da Ilha e do Continente à volta do omnipresente Monte Brasil, João Paulo Serafim encena o museu como uma heterotopia fora do espaço e do tempo, atuando como um cenário.

Esta composição é parte da pesquisa em curso do autor.



## BAHAR YÜRÜKOGLU

Nasceu em 1981. Vive e trabalha em Istambul, Turquia.

O vídeo de Bahar Yürükoglu investiga a realidade da paisagem através do espectro da Internet. Utilizando ferramentas como o Google e a Amazon, o seu trabalho ilustra como palavras-chave expõem a mercantilização online dos Açores. Bahar Yürükoglu reinterpreta a fotografia paisagística através da inclusão de criações humanas temporárias no ambiente, reproduzindo a experiência através do seu próprio espectro visual.